

Economia

Banif vai destinar R\$ 1 bi para setor imobiliário em Campinas

Fundo de investimento será voltado para empreendimentos de grande porte

Maria Teresa Costa
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
teresa@rac.com.br



O Banif Banco de Investimento está estudando a implantação de um fundo de investimento imobiliário de R\$ 1 bilhão, específico para Campinas, informou ontem o presidente da Companhia de Desenvolvimento do Polo de Alta Tecnologia de Campinas (Ciatec), Luiz Carlos Rocha Gaspar. A proposta do banco é investir em empreendimentos imobiliários de porte. "Temos uma capacidade enorme para absorver esses investimentos. Há espaço para empreendimentos na construção civil tanto na área habitacional para a classe média como para o segmento de alto padrão, no setor industrial, de serviços", disse.

O banco integra o Grupo Banif, um conglomerado financeiro com sede em Portugal e ações negociadas na Euronext, com 27 empresas atuando no setor financeiro e segurador, apoiado por uma rede de distribuição e operação internacional.

O fundo de investimento imobiliário deverá ser constituído de modo tradicional, ou seja, sob a forma de condomínio fechado, cujo patrimônio é destinado a aplicações em empreendimentos imobiliários. As quotas desses fundos, que não podem ser resgatadas, são registradas na Comissão de Valores Imobiliários (CVM), podendo ser negociados em bolsa de valores ou no mercado de balcão (as transações são realizadas por telefone entre instituições financeiras).

Há algum tempo, disse Gaspar, Campinas vem mantendo contato com o banco de investimentos mostrando as potencialidades da cidade no mercado mobiliário e de base tecnológica. "No encontro empresarial realizado no início de julho, em Estoril (Portugal), voltamos a nos reunir e, em meados de julho, participamos de um evento organizado pelo Banif em São Paulo, que reuniu empresários espanhóis do setor de tecnologia interessados na cidade como porta de entrada para os negócios no Brasil", disse.

O banco tem uma oferta de serviços especializados nas áreas de crédito, poupança, investimentos, leasing e seguros, concretizados em um portfólio diversificado de produtos e negócios. O Banif já atua em Campinas com uma financeira instalada na Avenida Moraes Salles. A proposta, afirmou Gaspar, não é abrir agência em Campinas, mas ter um fundo de investimentos para aplicação nesse mercado da cidade. O banco informou que não irá, por enquanto, comentar o assunto.

Para o diretor regional do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), Luiz Cláudio Amoroso, as oportunidades de investimentos imobiliários em Campinas são muito grandes. "Temos muitas demandas no setor industrial e comercial, e a expectativa da chegada do trem de alta velocidade (TAV) está aquecendo ainda mais o mercado da construção civil", afirmou. Segundo o diretor, as oportunidades

para os investidores portugueses são ainda maiores, uma vez que a construção civil vive momentos de crise naquele país.

O Grupo Banif atua no Canadá, Estados Unidos, Bahamas, Ilhas Cayman, Venezuela, Brasil, Argentina, Rússia, Reino Unido, Espanha, Malta, Portugal, Cabo Verde, Hungria, Eslováquia, Polônia, Índia, África do Sul e Hong Kong. Tem 626 agências e pontos de venda, mais de 1 milhão de clientes e ativos superiores a R\$ 32 bilhões, ativos de terceiros sob gestão de aproximadamente R\$ 9 bilhões e patrimônio líquido acima de R\$ 2,6 bilhões. O grupo é líder do mercado financeiro na Região Autônoma da Madeira e na Região Autônoma dos Açores, com uma forte presença em Portugal Continental, tanto na área de banco comercial como na área de banco de investimento.

O banco de investimento do grupo atua no Brasil por meio do Banif Banco de Investimento S.A., da Banif Corretora de Valores e Câmbio S.A. que atua sob a marca Banif Securities, da Banif Gestão de Ativos (Brasil) S.A., da Banif Investment Managers e da Beta Securitizadora S.A.

“Temos mostrado constantemente os fatores competitivos da cidade, como oferta de mão de obra qualificada, proximidade com São Paulo, um aeroporto com voos para a Europa, universidades e política de incentivos fiscais”, afirmou o presidente do Ciatec.

O presidente da Associação Regional da Habitação (Habicamp), Francisco de Oliveira Lima Filho, disse que há muitas oportunidades de negócios no setor imobiliário de Campinas, tanto habitacional quanto comercial e industrial. “Temos demanda grande por galpões industriais, por exemplo, e isso vai crescer mais ainda com a ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos e a chegada do TAV”, afirmou.

A FRASE

“O mercado imobiliário aponta crescimento em todos os setores.”

FRANCISCO DE O. LIMA FILHO
Presidente da Habicamp.